



Maria Leônia agitou Imperatriz com a festa de entrega do Troféu “Pacu de Ouro”

PAG. 6 e 7



Maria Leônia e sua filha Manuella Macedo movimentaram Imperatriz com a 10ª edição da festa de premiação do Troféu “Pacu de Ouro”

O Grupo Mirante fez uma bonita festa para entregar o Troféu Mirante Esporte

PAG. 4 e 5

Divulgação/Herbert Alves



CASAL

que foi exemplo de amor e companheirismo durante a vida toda, Marilena e Zeca Belo plantaram sementes de alegria na vida social de São Luís. Ele partiu cedo, levado pela Covid-19, mas ela, Marilena Rosa Belo (foto) permaneceu na luta com os filhos e netos tocando os projetos que ele deixou. Um deles é o Condomínio Villa Borghese, na Maioba

PAG. 3

Sábado e domingo são dias de recriar o espírito, de encontrar a humanidade muito mais próxima do seu “eu natural” – em bermudas, roupa “casual”, ou até de pijamas. São os dias de o espírito entregar-se com sofreguidão a um livro, a uma conversa regada a “spirits” ou simplesmente àquela antiga e cultivada arte do “fazer nada”.

Domingo de Ramos abre solenemente a Semana Santa, com a lembrança das Palmas e da paixão, da entrada de Jesus em Jerusalém e a liturgia da palavra que evoca a Paixão do Senhor na narrativa do Evangelho segundo Mateus.

Neste dia, entrecruzam as duas tradições litúrgicas que deram origem a esta celebração: a alegre, grandiosa, festiva liturgia da Igreja mãe da cidade santa, que se converte em mimesis, imitação do que Jesus fez em Jerusalém, e a austera memória – anamnese – da paixão que marcava a liturgia de Roma. Liturgia de Jerusalém e de Roma, juntas em nossa celebração. Com uma evocação que não pode deixar de ser atualizada.

Vamos com o pensamento a Jerusalém. Vamos com Jesus que se tornou obediente até a morte numa cruz. Venha! Subamos com ele para o Monte das Oliveiras. Venha! Vamos

SEMANA SANTA

da Paixão gloriosa e amorosa de nosso Cristo o Senhor

nos lembrar de seu gesto. Gesto profético de quem entra como Rei pacífico, Messias aclamado para depois ser condenado.

Irmãos e irmãs. Por um momento somos convidados a reviver a esperança de ter já conosco, de forma aberta e sem subterfúgios aquele que vinha em nome do Senhor. Ao menos assim deveremos entendê-Lo, como o entenderam os mais simples, os discípulos e as pessoas que acompanharam ao Senhor Jesus, como um Rei.

Em sua primeira narrativa, Mateus não falava de oliveiras nem de palmas, mas de pessoas que iam acarpetando o caminho com suas roupas, como se recebe a um Rei, gente que

gritava: “Bendito o que vem como Rei em nome do Senhor. Paz no céu e glória nas alturas”.

Palavras com uma estranha evocação das mesmas que anunciaram o nascimento do Senhor em Belém aos mais humildes. Jerusalém, desde o século IV, no esplendor de sua vida litúrgica celebrada neste momento com uma numerosa procissão. E isto agradou tanto aos peregrinos que o oriente deixou marcada nesta procissão de ramos como uma das mais belas celebrações da Semana Santa.

Com a liturgia de Roma, ao contrário, entramos na Paixão e antecipamos a proclamação do mistério, com um grande contraste entre o caminho triunfante do Cristo do Domingo de

Ramos e a “via crucis” dos dias santos.

Entretanto, são as últimas palavras de Jesus no madeiro a nova semente que deve empurrar o remo evangelizador da Igreja no mundo.

“Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito”. Este é o evangelho, esta a nova notícia, o conteúdo da nova evangelização. Desde um paradoxo neste mundo que parece tão autônomo, necessita que lhe seja anunciado o mistério da debilidade de nosso Deus em que se demonstra o cume de seu amor. Como o anunciaram os primeiros cristãos com estas narrações longas e detalhistas da paixão de Jesus.

Era o anúncio do amor de um Deus que desce conosco até o abismo do que não tem sentido, do pecado e da morte, do absurdo grito de Jesus em seu abandono e em sua confiança extrema. Era um anúncio ao mundo pagão tanto mais realista quanto mais com ele se poderia medir a força de sua ressurreição.

A liturgia das palmas antecipa neste domingo, chamado de páscoa florida, o triunfo da ressurreição, enquanto que a leitura da Paixão nos convida a entrar conscientemente na Semana Santa da Paixão gloriosa e amorosa de Cristo o Senhor.



Grupo de lideranças femininas da ACM Mulher

NOVA EDIÇÃO DO CAFÉ ACM MULHER

A Associação Comercial do Maranhão (ACM) realizou com enorme sucesso a 6ª edição do Café ACM Mulher, um dos encontros de empreendedorismo feminino mais relevantes do estado.

O evento teve como palco o Villa Reale Buffet, e reuniu empresárias, lideranças e profissionais de diversos segmentos para uma tarde/noite de networking, geração de negócios e troca de conhecimento estratégico.

Com um público de centenas de participantes, o Café ACM Mulher se consolidou como uma importante plataforma de conexão entre lideranças femininas, especialmente no mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher.

A iniciativa promoveu um ambiente propício para ampliação de networking, fortalecimento de parcerias, compartilhamento de experiências e acesso a conteúdos voltados à gestão e inovação nos negócios.

Durante o evento, o Villa Reale Buffet se transformou em um verdadeiro hub de empreendedorismo, com espaço para exposição de produtos e serviços de empresas locais, além de palestras e momentos de integração voltados ao desenvolvimento de competências de liderança.

A programação teve início com exposição de produtos e serviços de empresas locais, valorizando o empreendedorismo regional. Em seguida, a presidente da ABRH-MA (Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Maranhão), Tereza Cavalc, ministrou a palestra “Desafios da contratação e retenção de talentos no varejo”, tema central para empresas que buscam formar equipes de alta performance e fortalecer sua cultura organizacional.

Outro destaque foi a Dinâmica de Integração “Código Criativo do Corpo”, conduzida por Celiane Cabral, CEO do Instituto Consciência e Prosperidade, proporcionando às participantes um momento de reflexão sobre comunicação, presença e liderança no ambiente corporativo.

A programação também contará com um momento cultural, com apresentação da cantora maranhense Cecília Leite, valorizando os talentos locais.



Cecília Leite deu um show muito aplaudido



A drag Adriana Bombom deu um show especial



O presidente da ACM, Antonio Gaspar com Teresa Cavalc e a vice-prefeita de SL, Esmênia Miranda



Adriana Mendonça, Andrea Mendonça, Maria Fernanda Mendonça e Ana Claudia Mendonça



Tatiana Lobão, Francisca Galiza e Manu Schiavotelo Mendonça



Antônio Gaspar, Esmênia Miranda, Ana Izabel Azevedo e Cláudio Azevedo



Dani Braide, Ana Izabel Azevedo, Esmênia Miranda e Lou Marques



Telma dos Anjos e Mariléa Santos Costa



Tereza Cavalc e a Desembargadora Francisca Galiza



Manu Schiavotelo Mendonça, Jenilce Pavao e Marcia Nadler



Jacira Haickel, Marcela Rodrigues e Bruna Maciel



Ana Célia Feijó e sua filha Michelinne Feijó Sousa



Maristela Franco, Esmênia Miranda e Cláudia Galgani



COM O CORAÇÃO CHEIO de saudade, mas imensamente gratos a Deus pelo privilégio de terem convivido por mais de um século com o amor, a sabedoria e a luz de Dona Adelinha Saboia de Azevedo, seus filhos e netos mandam celebrar Missa de Sétimo Dia do seu falecimento, neste sábado, dia 28, às 10h, na Paróquia Nossa Senhora da Paz, no Rio, celebrada pelo Padre Jorjão, que era seu grande amigo. Na foto, D. Adelinha com os filhos Cecília Maria e José Ribamar Saboia de Azevedo e esposa Sanny



Donizette e Moacir Machado estão passando temporada em suas fazendas no Goiás e já agendaram para o dia 7 de agosto a festa de comemoração dos seus 50 anos de residência no Maranhão. Na foto, o casal com a neta Stela

Destaque de Capa



Marilena Rosa Belo, destaque de Capa desta edição do PH Revista

Condomínio Villa Borghese

Será na segunda quinzena de abril, provavelmente no dia 18, o lançamento de um dos maiores empreendimentos imobiliários desta Capital, sob o comando da viúva Marilena Rosa Belo e seus filhos, numa área de 30 hectares, onde serão comercializados 300 lotes.

Trata-se do Condomínio Villa Borghese, um lançamento de alto padrão localizado na região do Araçagy/Paço do Lumiar, próximo aos condomínios Alphaville e Damha, focado em lotes a partir de 450 m2. Com inspiração italiana, oferece infraestrutura completa de lazer, segurança 24h e financiamento direto, sendo um empreendimento com foco em exclusividade e valorização na região.

O projeto inclui complexo de piscinas, salão de festas, salão de jogos, academia equipada, quiosques com churrasqueira, sauna, quadras esportivas e áreas verdes. Portaria com controle de acesso, garantindo privacidade e segurança.

O empreendimento é ideal para quem busca moradia de luxo ou um investimento imobiliário com grande potencial de valorização na Grande Ilha.

Paris para sempre

Sempre que posso, releio o livro “Sempre Paris – crônicas de uma cidade, seus escritores e artistas”.

Ao combinar memórias e entrevistas, a jornalista e tradutora Rosa Freire d’Aguiar Furtado – ou simplesmente Rosa Freira d’Aguiar – produziu uma obra que oferece um registro extraordinário de uma cidade e de uma época pulsantes.

Rosa Freire d’Aguar – que é da geração deste Repórter PH, pois nasceu em agosto de 1948 – atuou durante muitos anos como correspondente de periódicos brasileiros na França e é viúva de Celso Furtado, que foi ministro da Cultura no governo do presidente José Sarney.

Paris para sempre...2

Os restaurantes mais badalados da época, a chegada do primeiro avião comercial supersônico, a devolução do deserto do Sinai ao Egito, tudo que dizia respeito a cultura e política internacional virava notícia, que era rapidamente despachada por telex para o Brasil. E, claro, as longas entrevistas, que marcaram a era de ouro das publicações impressas.

Com um texto saboroso, na melhor tradição do jornalismo literário, a autora reconstitui a atmosfera fervilhante que dominava a cidade – dos cafés e livrarias até os embates sociais e políticos que permeavam o dia a dia dos franceses.

Paris para sempre...3

O livro inclui também 21 entrevistas com intelectuais, escritores e políticos, personagens incontornáveis da história cultural do século XX.

Alguns nomes de destaque que aparecem no livro de Rosa Freire d’Aguiar são Roland Barthes, Romain Gary, Simone Veil e Suzy Solidor; Ernesto Sabato, Eugene Ionesco, Fernand Braudel e François Perroux.

E mais: Julio Cortázar, Michel Serres, Norma Bengell, Peter Brook, Raymond Aron, Alain Finkielkraut, Alberto Cavalcanti, Conrad Detrez, Elisabeth Badinter, Françoise Giroud, Georges Simenon, Jorge Semprún e Roger Peyrefitte, entre outros não menos famosos.

O tempo e a cobiça

Com aquele seu jeito irônico de escancarar a verdade das coisas, o poeta gaúcho Mario Quintana deixou registrado que o tempo é uma invenção da morte.

Não sei se a indesejada das gentes assume mais essa responsabilidade – e nem pretendo encontrá-la tão cedo para perguntar –, mas todos sabemos que a medição das horas é, inquestionavelmente, uma invenção humana. Para tanto, criamos instrumentos e aparelhos tão precisos quanto ilusórios, que vão da ampulheta ao Rolex.

Entre a areia de uma e os diamantes do outro, sempre houve e haverá um tempo certo para cada propósito debaixo do céu – como reza o Eclesiastes. Inclusive para os maus propósitos.

É o que a pátria amada, idolatrada e subtraída vem constatando nos últimos dias, com a divulgação de negociações inacreditáveis que parecem ter saído da Caverna das Maravilhas de Aladim. Saíram, na verdade, da mina escura e funda da cobiça humana.

Portugal e nova regra de visto

Causou grande expectativa entre os maranhenses que viajam para fazer turismo na Europa e fazem entrada por Portugal. A nova regra de visto já estará valendo a partir de abril de 2026, quando brasileiros que desejam solicitar visto para aquele país precisarão comparecer presencialmente aos centros de atendimento autorizados no Brasil.

A nova regra, como já informamos aqui, encerra a possibilidade de envio da documentação pelos Correios, prática que vinha sendo utilizada por parte dos solicitantes nos últimos anos.

A mudança altera de forma significativa a dinâmica do processo, exigindo que o requerente esteja fisicamente presente para dar entrada no pedido.

Portugal e nova regra de visto...2

A medida atinge em cheio os turistas maranhenses, tendo em vista que a TAP inaugura, em outubro, um voo semanal direto para Lisboa. Na volta, faz escala em Fortaleza.

Além do mais, acompanha uma tendência de maior rigor e controle nos procedimentos consulares, especialmente em países com alta demanda.

O tema ganha ainda mais relevância diante do fato de que o Brasil figura entre os países com maior volume de solicitações de visto para Portugal – seja para fins de estudo, seja para trabalho ou residência.

Com isso, a nova exigência pode impactar diretamente brasileiros que vivem fora dos grandes centros urbanos, já que os atendimentos costumam se concentrar em capitais e cidades estratégicas.

As odes e siguiriyas destes dias tristes

Recentemente, recebi uma carta de um leitor, Sandro Nolasco, há muitos anos radicado em Barcelona e amante de flamenco. Escrita à mão, vinha acompanhada de uma garrafa de Porto Vintage Quinta de Ervamoira, da firma Ramos Pinto, que bebi agradecido e com grande prazer. Espero poder retribuir.

Sugeriu-me que, de Enrique Morente, ouvisse Nana de la cebolla e

Sentado sobre los muertos, poemas de Miguel Hernández, uma das muitas vítimas do franquismo, esse tempo/ideologia que tanta saudade continua a suscitar a uma certa Espanha, herdeira da velha e católica Castela.

Morente morreu em 2010 e, no seu funeral, em Granada, a filha Estrella cantou-lhe Habanera imposible, de Carlos Cano, e La guitarra, poema de García Lorca, outra vítima

franquista. Duas comoventes siguiriyas, o gênero mais sofrido e trágico do Cante Jondo. Para quem não sabe, siguiriyas são uma forma de música flamenca na categoria Cante Jondo (canto profundo). Este estilo profundo e expressivo está entre os mais importantes do flamenco. Ao contrário de outros palos de flamenco, as siguiriyas se destacam por serem de origem puramente romani.

As odes e siguiriyas ...2

Sandro confessa que conviveu de perto com comunidades ciganas, ouviu muitas siguiriyas sem o saber. Sempre que um cigano morria, o que se escutava era o flamenco mais lancinante, gritado a plenos pulmões.

Era o grito da perda insuperável, enraizado também na memória da perseguição a que os ciganos sempre foram

sujeitos.

O flamenco, nome que derivará das palavras árabes felag (camponês) e mengu (fugitivo), tem raízes em muitas latitudes, mas parece consensual ter nascido com os ciganos andaluzes vindos da Índia desde o século XV. Começou por ser apenas cantado (os choros nos funerais ciganos são o mais próximo desse canto

original), a uma voz e com palmas. A sua evolução tornou-o dançável e festivo, tal como aconteceu com o tango e o fado. Mas, na sua natureza, continua a ser um canto triste. E, de entre as suas diferentes formas, as soleares e, ainda mais, as siguiriyas, são as mais tristes das mais tristes.

As odes e siguiriyas ...3

Comecei a perceber um pouquinho mais de Cante Jondo com o meu amigo Sandro Nolasco, que se tornou um intérprete amador de flamenco.

Na companhia dele, sempre que vou à Espanha, temos terminado alguns bons momentos com Sara, sua esposa, a cantar bulerías (gênero um pouco mais alegre) e soleares.

Mas este ano vai ser

diferente. Na semana passada, Sandro estava fazendo uma biópsia quando sofreu duas paradas cardiopulmonares. A segunda foi fatal. Tinha 65 anos e um filho.

Nas últimas semanas, uma gripe e problemas de saúde antigos deixaram-no debilitado, mas, como sempre fazia, o antigo mariscador escondeu os seus problemas dos

amigos. A mãe, dona Mercedes, achou-o magro e frágil e mudou-se para sua casa uns dias antes da sua morte, para cuidar dele. Estavam juntos quando Sandro morreu.

De certeza que minha doce amiga Sara já lhe cantou uma siguiriya desde a sua amada serra andaluza, pela qual se apaixonou logo que chegou à Espanha.

O Irã de Khayyam

Do grande poeta do vinho, o persa Omar Khayyam:

“O vinho proporciona aos Sábios uma embriaguez parecida à dos Eleitos.

Ele restitui-nos a nossa mocidade e tudo aquilo que perdemos e põe ao nosso alcance tudo quanto desejamos.

Queima-nos como uma

torrente de fogo, mas também pode transformar a nossa tristeza em água fresca.”

(Rubaiyat, Odes ao Vinho)

De certeza que Donald Trump nunca ouviu falar em Khayyam, nem sequer faz ideia do que é o Irã, além da evidência de que é um país do Oriente Médio, rico em petróleo,

liderado por um ayatollah em vez de reis ou príncipes herdeiros e amigo da Rússia e da China. A sua poética e a sua sabedoria estão ao nível do Tio Patinhas: apenas tilintam. Mas desconfo de que já deve ter percebido no que se meteu. O berço da antiga civilização persa não é a Venezuela.

O Irã de Khayyam...2

Os iranianos querem ser livres e imagino que, na sua esmagadora maioria, odeiem o regime teocrático que os oprime e reprime.

No entanto, essa imensa maioria, sobretudo depois do massacre de mais de cem crianças numa escola

na cidade de Minab, ainda deve odiar mais Trump e o seu companheiro de caça Netanyahu. Ou muito me engano ou a guerra será curta.

Desiludido com o povo iraniano, que não saiu para a rua apesar dos seus apelos, e assustado com os

danos colaterais do conflito e a sua crescente impopularidade caseira, Trump não deverá demorar muito tempo a anunciar o fim da guerra, proclamando que obliterou o Irã para sempre e salvou a humanidade do Inferno.



Kátia e Marcone Athayde Rocha reunidos em sua residência, em noite festiva, com as filhas Camila Bandeira, Ana Clara (e o namorado Luiz Eduardo Sereno Fernandes) e Daniella (com o namorado Lucas Araújo Ferraz). Só faltou o genro Carlos Eduardo Bandeira, que estava viajando

Fotos/Divulgação/Danielle Vieira



Oscar Maranhense: Atletas de 29 categorias foram premiados na 21ª Edição do Troféu Mirante Esporte



O presidente do conselho deliberativo do Grupo Mirante, Fernando Sarney, e esposa e presidente administrativa do Grupo, Teresa Murad Sarney



O campeão olímpico Arthur Zanetti com os irmãos Felipe e Maria Sofia Sarney Santos

FESTA DO 21º TROFÉU MIRANTE ESPORTE

Considerado o “Oscar do esporte maranhense”, o 21º Troféu Mirante reuniu, no Buffet Residencial Recepções, em São Luís, representantes de federações, atletas, autoridades e a imprensa para celebrar o talento e a dedicação de esportistas que levam o nome do Maranhão a competições regionais, nacionais e internacionais. A abertura da noite de premiação destacou as conquistas do Brasil em Copas do Mundo, com o tema “Rumo ao Hexa e Rumo ao Troféu Mirante”. O presidente do conselho deliberativo do Grupo Mirante, Fernando Sarney, ressaltou a importância do evento e agradeceu o apoio empresarial. “O Troféu Mirante é um reflexo da dedicação. Aqui, celebramos conquistas, reconhecemos trajetórias e incentivamos sonhos. A parceria com a Equatorial é fundamental. A empresa é uma parceira muito especial, pois é a principal empresa a apoiar o desporto maranhense. E o Troféu Mirante é a expressão maior do

esporte no Maranhão. E, juntos, fazem história”, destacou Fernando Sarney. Um dos momentos especiais da noite foi a participação do campeão olímpico de ginástica artística, Arthur Zanetti, que foi homenageado e incentivou os atletas presentes. Medalhista de ouro nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, ele deixou como mensagem aos jovens, a importância da disciplina e da persistência, elementos fundamentais para vencer e se destacar não apenas no esporte, mas também na vida, segundo Zanetti. “Desejo que esses jovens atletas que iniciam agora, que façam primeiramente o esporte por amor e com muita dedicação. E que acreditem e persigam seus sonhos, isso é fundamental. Se o desejo é ser um dia um campeão olímpico, que se dediquem para isso acreditando em si, mas com muito trabalho e também respeito para com os demais atletas e amigos de equipe”, frisou Arthur Zanetti.

92 atletas concorreram na edição 2026

Nessa 21ª edição do Troféu Mirante, concorreram um total de 92 atletas, em 29 modalidades premiadas. Destaque para o meia Emerson Vagalume, do Maranhão Atlético Clube, que foi eleito o Atleta do Ano e o vencedor da categoria Futebol. Patrocinadora do evento, a Equatorial foi representada pelo Diretor de Relações Institucionais, José Jorge Leite Soares; pelo Superintendente de Sustentabilidade, Carlos Afonso Melo; por Viviane Meister, Executiva Corporativa de Gestão de Parcerias, e Hubert Oliveira, Executivo de Comunicação Externa e Marketing. Vale ressaltar que distribuidora de energia apoia, pelo 14º ano, o Troféu Mirante Esporte, uma das mais importantes premiações esportivas do estado, que reconhece atletas que se destacaram em diversas modalidades ao longo do último ano. Para a Equatorial, apoiar iniciativas que valorizam atletas e projetos esportivos é uma forma de contribuir para o desenvolvimento social e para a formação de novas gerações. Segundo o Diretor de Relações Institucionais, José Jorge Leite Soares, esse

apoio da Equatorial ao esporte maranhense já faz parte do DNA da Distribuidora: “Esse apoio é antigo, vem desde antes da criação da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte. Já ajudamos a impulsionar diversas modalidades, a exemplo do Beach Soccer (Futebol de Areia) e do Basquete Feminino, só para citar algumas, entre tantas outras”, afirmou o diretor. Atletas patrocinados também se destacam entre indicados e vencedores. A Equatorial incentiva diretamente atletas que estiveram entre os indicados desta edição do prêmio, como os atletas de judô paraolímpico, Luana Santos e Higor Sousa, ambos indicados na categoria Paralímpico. Outro destaque é a ginasta Ester Guimarães. A atleta, de 12 anos, voltou a figurar entre os indicados nesta edição após uma temporada marcada por importantes participações em competições estaduais, nacionais e internacionais. Ester integra o projeto Maranhão na Ginástica, iniciativa que contribui para o desenvolvimento da modalidade no estado e para a revelação de novos talentos.



O presidente do conselho deliberativo do Grupo Mirante, Fernando Sarney, homenageando e campeão olímpico Arthur Zanetti



A ginasta Ester Guimarães foi vencedora do Troféu Mirante e recebeu uma homenagem do Arthur Zanatti



Américo Jr., do Residencial Recepções.



Carlos Afonso Melo e José Jorge Soares com os anfitriões do evento Fernando e Teresa Sarney e o Secretário Estadual de Esporte e Lazer (Sedel) Celso Dias



Murilo Dias (Sampaio Basquete) e Maria Fernanda Sarney Santos (Grupo Mirante)

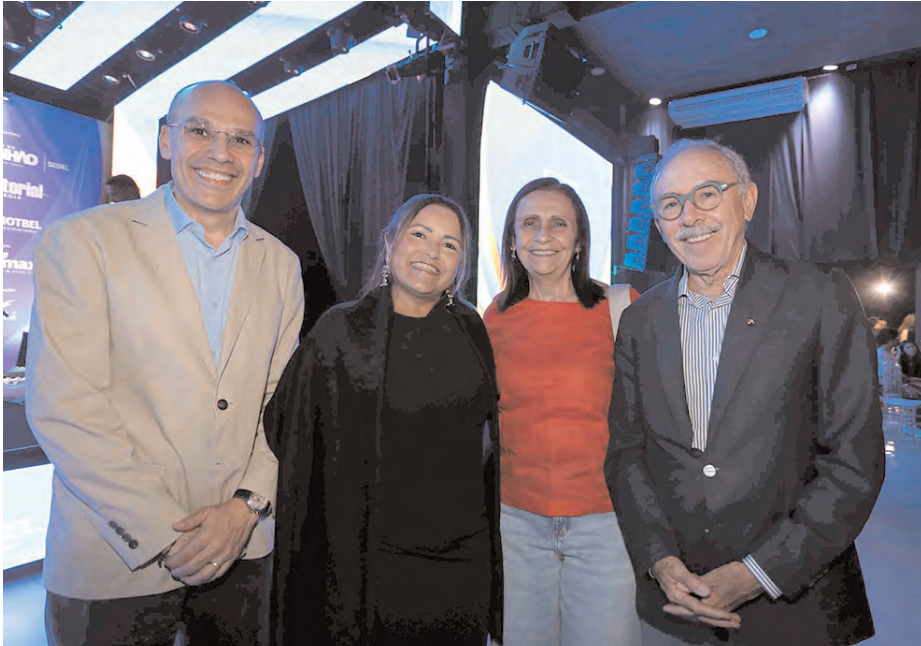
Fotos/Divulgação/Danielle Vieira



Marcel Camilo, a Pres. da Federação de Ginástica Patrícia Melo, o campeão olímpico Arthur Zanetti, Carlos Afonso Melo e a esposa Cinthia



O Diretor da TV Mirante Alex Barbosa, a esposa e apresentadora Thayse Feques e a filha Isabela com o coordenador de esportes Thiago Amorim



Carlos Afonso Melo, a Sec. Executiva Adjunta do Ministério do Esporte Cynthia Mota Lima, Teresa Sarney e José Jorge Soares



Teresa Murad Sarney com a filha Maria Fernanda e os netos Fernando, Maria Sofia e Felipe Santos



Alberto e Adriana Goulart, donos do Residencial Recepções.



O jornalista e coordenador de Esportes da TV Mirante Thiago Amorim e o técnico do Sampaio Basquete Rodrigo Galego



O homenageando e campeão olímpico Arthur Zanetti recebeu o Troféu Mirante



Os representantes da Equatorial receberam o Troféu Mirante de Patrocinador. Na foto, Viviane Meister, Carlos Afonso Melo, José Jorge Soares, o campeão olímpico Arthuz Zanetti e Hubert Oliveira.



O casal Maria Fernanda Sarney Santos e o marido Felipe Santos com os filhos Felipe, Maria Sofia e Fernando



Carlos Hubert Oliveira e Viviane Meister com o organizador do evento Eurico Pacifico



Joaquim Haickel, criador da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, com Teresa Murad Sarney (Grupo Mirante) e Hubert Oliveira (Equatorial)



As belas apresentadoras Janaina Fontenele e Thayse Feques



Alan Neto (TV Mirante) com a irmã e Sec. Executiva Adjunta do Ministério do Esporte Cynthia Mota Lima and o marido Igor Lima



A Sec. Executiva Adjunta do Ministério do Esporte Cynthia Mota Lima and o Dir. do Detran-MA Diego Rolim



O campeão olímpico Arthur Zanetti com Danielle Vieira (InterMídia Comunicação Integrada).

Fotos/Divulgação/ Mário Oliveira e equipe



O Prefeito de Imperatriz, Rildo Amaral e Perla Risetti (primeira-dama e secretária de Adequação e Conformidade) com a anfitriã Maria Leônia e sua filha, a advogada Manuella Macedo



Jacira Teresa Barbosa Quariguasi Haickel (diretora-geral do Blue Tree Hotel São Luís) entre Maria Leônia e sua filha Manuella Macedo



A pedagoga Maria de Lourdes Silva Lima (dirigiu o SINE - Sistema Nacional de Emprego por muitos anos) com o filho, empresário Arnaldo Bruno e Maria Leônia



Maria Leônia com Élio e Maria das Graças Cruz, fundadores do Feirão Magazine, empresa com 40 anos de história e mais de 70 lojas espalhadas no Maranhão, Pará e Tocantins

BELA NOITE DO “PACU DE OURO”

Os que compareceram à festa que marcou a edição de número 10 do Troféu Pacu de Ouro, promovido pela comunicadora e presidente da Fundação Cultural Pacu de Ouro, Maria Leônia, garantem que foi uma festa muito bonita, com todos os requintes de uma grande noite de premiação, no New Palace Eventos, o espaço mais elegante de Imperatriz. Personalidades foram homenageadas numa noite que contou com o Kelps Piano, o violino de Larissa Cavalcante, o DJ Waguim, e a jornalista Mônica Brandão como mestre de cerimônia. A promotora do evento, Maria Leônia, com o apoio e assessoria da filha Manuella Macedo, que é advogada,

conduziu pela décima vez a solenidade prestigiada por quem é quem na sociedade daquela região maranhense. Uma noite muito bonita, sem dúvida! Uma reunião social que evidenciou o enorme prestígio que Maria Leônia conquistou, com muito trabalho e dedicação, em Imperatriz. Em tempo: por estar enfrentando problemas de saúde nos dias que antecederam o evento, este Repórter PH não pôde comparecer para receber a carinhosa homenagem, mas se fez representar por um amigo e bem sucedido empresário da cidade, Alessandro Di Minta, que compareceu acompanhado de sua esposa Thayse Alves de Oliveira.



O empresário Alessandro di Minta ao lado de Maria Leônia. Ele representou o Repórter PH, homenageado da noite



Maria Leônia com o representante da Canopus Construções, empresa protagonista na transformação do setor imobiliário, presente no Maranhão, Ceará, Piauí e Pará



Vagtônio Brandão dos Santos (Pres. da Agemsul - Agência Executiva Metropolitana do Sudoeste Maranhense)



James Magno (gerente-geral do Restaurante Cabana do Sol) com Maria Leônia



Maria Leônia com os cardiologistas Allana Patricia Casimiro Costa Verderosi e Rogério Antonio Verderosi (Cardioclín)



O homenageado Carlos Lucena (pres. da Associação Comercial Industrial e de Serviços de Imperatriz) com Lauro Sousa (sec.-geral ACII) e João Neto Franco (diretor para assuntos da Construção Civil da ACII e diretor da Fiemá)



O industrial Edson Fernandes Ribeiro (Átala Colchões)



O empresário Adelino Vieira Lopes (Adelino Vieira Móveis)



Maria Leônia com José de Ribamar Cunha Filho (Grupo Viana Alimentos) e o filho Victor Cunha (procurador do município de Estreito)



Perla Risette Alves Lima (primeira-dama de Imperatriz e secretária de Adequação e Conformidade)



Carlos Alcione Lopes Lucena (presidente Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Imperatriz) e Maria Leônia



Maria Leônia e Jacira Haickel



Lorena Lacerda (representante da Agência Canal Grupo) e a anfitriã

Fotos/Divulgação/ Mário Oliveira e equipe



Homenageados reunidos com Maria Leônia

AMEAÇA DE EXTINÇÃO

O pacu (*Piaractus mesopotamicus*) é um peixe de água doce nativo das bacias da América do Sul, como o Pantanal, o Tocantins e a Bacia do Prata, conhecido pelo corpo arredondado, carne saborosa e hábitos onívoros, alimentando-se principalmente de frutas e sementes.

Muito valorizado na pesca esportiva e na piscicultura brasileira, o Pacu está ameaçado de extinção, o que inspirou a comunicadora Maria Leônia a criar em 1994 a Fundação Pacu de Ouro, voltada para preservação do meio-ambiente, com foco nesse peixe que é um dos mais gostosos do Tocantins: frito, cozido ou assado é muito saboroso.



Maria Leônia com os irmãos Sandro Mota (vice-presidente ACII) e o advogado Cassio Mota



O juiz de Direito Marco Antonio Oliveira e esposa Laura



Maria Leônia com o Ten. Ananias Vieira de Souza e sua esposa Raimunda, o casal de pecuaristas Gilnai e José Maurílio Andrade, o Ten.-Cel. Maurício Rodrigues da Cunha (atual comandante do 50º BIS) e sua esposa Marielly



O empresário Alessandro Di Minda recebendo de Maria Leônia o troféu destinado ao Repórter PH



A anfitriã com Jane Carneiro (Grupo Cruzeiro do Sul), o filho Thiago e a nora Renata



O jovem casal Julia Bittar e Julio Knorst com Maria Leônia

Fotos/Divulgação/ Mário Oliveira e equipe



Benjamin Franklin Alves, o Repórter PH, Eli e Rose Medeiros, Fides Ostbye e Vanuza Araújo Alves

NOITE NO MAMMA

Depois de uma agradável e movimentada temporada no Maranhão, Fides Moreira Ostbye regressou a Marbella, na Espanha. Antes de partir, foi homenageada por um grupo de amigos no Restaurante Mamma, que vivia uma esplêndida noite de sexta-feira, com música ao vivo, a cargo da espetacular Morgana Storm, que arrancou calorosos aplausos da plateia que reunia muitos nomes expressivos da vida social de São Luís.



Bianka Sallem Rocha, Poliana Freire Lauande, Alexandre Rocha e Daniel Lauande



Alfredinho Duailibe, Ibrahim Assub Junior, Ruy Vilas Boas e Guto Nogueira Santos



Mirella Martins Santos e Leonarda Assub (Leleca)



Ricardo Roberto e Vanessa Clementino

O homem revoltado: Camus no Brasil

A Revista do Globo número 490, de 3 de setembro de 1949, registra a passagem do escritor, filósofo, dramaturgo, jornalista e ensaísta argelino Albert Camus (1913-1960) pela cidade de Porto Alegre, onde permaneceu por menos de 24 horas, seguindo, logo depois, para Montevideu.

Ele mudou-se para a França, em 1939 (pouco antes da invasão alemã), principalmente devido às polêmicas com as autoridades francesas na Argélia. O autor havia publicado uma série de ensaios sobre o tratamento que os árabes recebiam por parte dos franceses na Argélia, pois os árabes não eram considerados cidadãos franceses, sendo subjugados por um governo no qual nem ao menos podiam votar.

Vindo em missão de intercâmbio cultural, logo após a sua chegada, na tarde do dia 9 de agosto, ele foi recepcionado na sede da Associação Cultural Franco-Brasileira, com um coquetel que reuniu as figuras

mais representativas dos meios literários locais.

À noite, perante um enorme público, que lotou inteiramente o auditório do Instituto de Belas Artes, o autor de A Peste pronunciou a sua esperada conferência, parte da série que programou para a sua viagem à América do Sul.

O homem revoltado...2

O escritor Erico Verissimo, saudando o conferencista, disse: “Vós sois uma das mais claras, mais belas e corajosas vozes da França de hoje, temperada na forja da resistência. Vós representais o homem que se encontra oprimido entre um mundo que agoniza e um outro que nasce”.

Aos 36 anos, falando durante quase duas horas de maneira ágil, vigorosa e elegante, o palestrante prendeu a atenção da plateia.

A mensagem de Albert Camus nessa conferência consistiu na denúncia das filosofias políticas da força e do mito pernicioso do heroísmo a todo preço. “Os

homens devem cultivar a honra e a boa vontade”, afirmou ele, manifestando a sua decidida repulsa a toda e qualquer violência legitimada.

E terminou dizendo: “Se por desgraça o escritor fracassa na sua generosa missão, mais vale enganar-se sem assassinar ninguém do que ter razão no meio do silêncio e dos túmulos”.

O homem revoltado...3

O trabalho profícuo de Albert Camus inclui peças de teatro, novelas, notícias, filmes, poemas e ensaios, nos quais ele desenvolveu um humanismo baseado na consciência do absurdo da condição humana e na revolta como uma resposta a esse absurdo.

Para Camus, essa revolta leva à ação e fornece sentido ao mundo e à existência.

“Nasce, então, a estranha alegria que nos ajuda a viver e a morrer”, concluiu o Prêmio Nobel de Literatura de 1957, que morreu em janeiro de 1960, aos 47 anos, vítima de um acidente de automóvel.



De pé: Marco Antonio Lima, Marcio Class, o Repórter PH, Pascal Marty, Eugenio Cue, Daniel Albuquerque Filho; sentados: Benjamin Franklin Alves e Júpiter Newller

JANTAR HARMONIZADO COM PASCAL MARTY

Jantares harmonizados oferecem experiências gastronômicas exclusivas, unindo menus de múltiplas etapas a vinhos de alta qualidade. Geralmente guiados por sommeliers, os eventos exploram aromas e sabores com pratos de entrada, pratos quentes e sobremesas finas.

Foi com esse entusiasmo que o empresário Emmanuel Márcio Barbosa – ou simplesmente Márcio Class – recebeu em São Luís um dos nomes mais emblemáticos do mundo do vinho: o enólogo francês Pascal Marty.

Com mais de 40 safras no currículo, o enólogo é um dos nomes mais respeitados do mundo do vinho. Responsável por projetos emblemáticos em Bordeaux, Califórnia e Chile, foi um dos enólogos do icônico Almaviva, parceria entre a Concha y Toro e a família Rothschild e também do Opus One, renomado vinho de Napa Valley, na Califórnia.

O jantar harmonizado foi realizado no salão de exposições da filial da Mercedes Benz em São Luís, assinado pelo Chef Warwick Trinta, que em maio reabre seu restaurante Alameda Trinta, agora com mais dois sócios e totalmente repaginado.

Warwick apresentou seis receitas: duas entradas, três pratos principais e uma sobremesa. Diante de um cardápio proposto pelo chef, o enólogo Pascal Marty e o sommelier internacional Eugenio Cue Bueno elencaram os cinco rótulos do encontro. Dispostos em duas mesas de 17 lugares, os degustadores convidados da Vynos para esse momento extremamente prazeroso.

O Chef Warwick Trinta fez uma rápida entrada no salão, apenas para sentir o clima do ambiente, com todos os convidados à vontade, com as taças prontas para serem servidas e o aroma da comida já no ar. Warwick procurou fugir de um cardápio óbvio ou repetitivo, buscando diversidade, contrastes e combinações inusitadas. Deu toques de sabor para todos se divertirem com o vinho. As combinações inusitadas deram muito certo.

Diante de um cardápio proposto pelo chef, o enólogo Pascal Marty mergulhou em suas referências nada modestas – ele degusta centenas de vinhos por mês há alguns anos – para elencar

os cinco rótulos do encontro.

Entrada

CHAKA CHARDONNAY

Chileno, o Chaka Chardonnay é um vinho branco chileno de cor amarelo suave, com reflexos verdes. No nariz aparecem aromas cítricos doces, de abacaxi, pêssego e coco. Gustativo: Na boca é redondo, pessoal, longo, frutado e fresco.

Prato 1: Tartar de salmão. O sabor do mar do salmão mantém equilíbrio com doçura de dry age mais jovem. Uma entrada fria e sofisticada da culinária francesa, preparada com salmão cru cortado em cubos bem pequenos. A carne é temperada com ingredientes frescos, como cebola roxa, limão, azeite, shoyu e ervas, resultando em um prato leve, refrescante e muito saboroso.

Harmonização: As notas do salmão combinam com os aspectos minerais do vinho, um clássico. Nesse caso, a estrutura do vinho compatibiliza muito bem com a fruta e todo o frescor desse Chardonnay.

PACHA RESERVA SAUVIGNON BLANC

Prato 2: Salada Chèvre Chaud. Meias-crotinas de queijo sobre a alface americana e a roxa, um filé de mel, ervas da Provença e os pignons de alfinete. Sal e pimenta.

Harmonização: o Pacha é um vinho de cor amarela suave, com leve brilho dourado. No nariz é complexo, com uma atraente fruta e fina baunilha. Na boca

é cremoso, e de muito caráter. Originais notas minerais acompanham o sabor de pêra e goiaba, laranja e mel. Combina muito bem com queijo.

Pratos principais:

MARIPOSA ALEGRE GRAN RESERVA CABERNET SAUVIGNON TINTO

Primeiro prato: Ragu de filé com cogumelos e mousseline de batata. Um ragu de lâminas de filé mignon com cogumelos é um prato sofisticado e rápido, combinando carne macia e cogumelos (shitake/paris) refogados na manteiga, cebola e vinho, finalizados com creme de leite fresco. Foi servido com uma deliciosa musseline de batata

Harmonização: Encorpado, com taninos farináceos e bem integrados, Mariposa Alegre é um vinho grande na boca, conferindo uma sensação de boca relvada, volume e estrutura. Tinto de cor rubi intenso, profundo e brilhante. Mostra muitas camadas de aromas complexos. Bouquet de groselhas maduras, amoras, ameixas, cassis e mentol, complementado por cravo e baunilha resultante da influência do carvalho. Cada aroma combina perfeitamente com os outros. Combinou muito bem com o ragu de filé.

CORAZÓN DEL INDIO BLEND

Segundo Prato: Arroz de rabada com croutons de bacon. Um prato refrescante e com personalidade. A delicadeza da carne se

contrapõe à acidez dos cítricos. Já a cenoura puxa para o básico e adocicado.

Harmonização: O frescor e a acidez do vinho combinam com a textura da carne escotada por um molho delicioso. O prato servido morno é um adicional, ressaltando a sensação de frescor e de leveza desse Indio Blend, com o tinto limpando a boca e pedindo mais uma fatia de bacon.

SER MERLOT

Terceiro prato: Filé ao molho de demi-glacê e mix de cogumelos. Um filé mignon selado com mix de cogumelos (paris, shimeji ou shitake) ao molho demi-glacê é sempre um prato clássico de alta gastronomia, com sabor intenso e textura encorpada. O Chef Warwick Trinta reduziu o molho com vinho tinto e refogou os cogumelos na manteiga, servindo com purês cremosos.

Harmonização: o Ser Merlot fechou com chave de ouro a degustação. Um vinho de coloração rubi intenso e brilhante. Seu nariz é delicado e muito intenso, frutas negras, como ameixa seca, combinados com notas florais e minerais e leve toque de baunilha. Para o paladar revela maciez e sintonia, boa concentração e as notas de cassis se percebem ainda com maior nitidez. Tem muita profundidade, com taninos bem proporcionados ao conjunto muito prazeroso. Ótima persistência. Suculento e estruturado, tem taninos finos e ótima textura, acidez refrescante e final longo e elegante, com toques minerais. Ótimo exemplo de harmonia entre potência e finesse.

UM BRINDE À BELA NOITADA

Nesse delicioso menu, com a ressalva dos pratos 1 e 5, que não levaram cortes de carnes em si, mas ingredientes que exigem estilos de vinho específicos, o que falou mais alto na hora da compatibilização foram os acompanhamentos e os molhos. Eles tornaram as harmonizações bem particulares e realmente direcionadas para cada um dos vinhos escolhidos.

Se tivéssemos de eleger o vinho mais versátil para acompanhar os pratos o eleito seria o Ser Merlot.



O enólogo Pascal Marty falando sobre os vinhos degustados



Emmanuel Márcio Barbosa, Pascal Marty e Eugenio Cue



Andréa Fonseca (do Comercial da Vynos) entre o enólogo Pascal Marty e o sommelier Eugenio Cue



Patrícia Maruska, Cibele Podavi e Roxana Ribeiro



Tarcísio Araújo, Patrícia Maruska, André Araújo (Comercial Vynos), Cibele Podavi e Harley Podavi



Ronaldo Ribeiro, Harley Podavi, Tarcísio Araújo e André Araújo



O Repórter PH e o enólogo Pascal Marty



Nos dias 3 e 4 de abril, a hospedagem à beira-mar aposta em programação musical ao pôr do sol e em recreação infantil para proporcionar feriado de desconexão

DIVERSÃO NO OITI BEACH RESORT

O fim da Semana Santa em Tutóia (MA) vai ganhar uma trilha sonora relaxante e eclética. O Oiti Beach Resort preparou uma programação que une o cenário privilegiado da região do Delta do Parnaíba e dos Pequenos Lençóis Maranhenses a uma curadoria musical que transita pela MPB, pop rock e reggae, transformando o entardecer da sexta-feira (3) e do sábado (4) em um momento de contemplação e bem-estar.

Na sexta-feira, o artista Ivan Caio abre a programação a partir das 16h, com uma apresentação acústica que promete trazer a atmosfera ideal para o feriado. No sábado, a música fica sob a responsabilidade de Henrick Diamonds

e banda, que traz uma sonoridade um pouco mais vibrante para o fim de tarde. Além de explorar o pop rock, a MPB e o reggae, seu repertório vai incluir xote e os clássicos do forró até as 19h.

Para a gerente do Oiti Beach Resort, Cláudia Costa, a proposta musical para o período visa oferecer uma experiência alinhada à celebração da Páscoa e que atenda hóspedes de todas as idades. “Nossa intenção é criar um refúgio onde a música dialogue com a data e com o astral do litoral, convidando a desfrutar o pôr do sol, enquanto as famílias contam com todo o suporte para o lazer das crianças”, ressalta.



Diretor geral do HSE / HSLZ, Plínio Túzzolo, entre os médicos patologistas Gerônimo Jr. e Lara Borges, durante o workshop recente promovido pelo Laboratório Lacmar

Gênesis 40 anos

Um dos maiores símbolos da vida noturna maranhense está de volta. A lendária Boate Gênesis, que marcou gerações desde sua fundação, em 1986, será celebrada com uma grande festa no próximo dia 11 de abril, às 20h, no Hotel Blue Tree, no bairro Calhau.

Batizado de “Gênesis 40 anos”, o evento promete reunir o público que viveu a era de ouro da casa noturna, além de atrair novas gerações interessadas em reviver o clima das décadas de 80 e 90, período que consolidou a boate como referência em entretenimento na capital maranhense.

Mais do que um espaço de lazer

Durante os anos em que esteve em funcionamento, a Gênesis ficou conhecida por sua pista móvel lotada, pela curadoria musical e pela capacidade de reunir diferentes tribos em torno da dança e da música. Mais do que um espaço de lazer, tornou-se parte da memória afetiva da cidade, sendo palco de encontros, celebrações e momentos marcantes da vida social ludovicense.

A edição comemorativa traz uma novidade: pela primeira vez, o evento contará com dois ambientes e duas pistas, ampliando a experiência do público e oferecendo maior diversidade musical ao longo da noite.

Vinho Experiences

O empresário Werter Bandeira lança mais um projeto diferenciado em seu restaurante Villa do Vinho Bistrô no Olho D’Água. Trata-se do Projeto “Villa do Vinho Experiences”, que chega para tornar as tardes de sábado ainda mais relaxantes e especiais.

A proposta é promover momentos únicos para relaxar, sentir prazer, criar e aprender enquanto se brinda à vida com bebidas especiais.

Vivência artística de pintura em tela

Com vagas limitadas para que as pessoas recebam muita atenção, o primeiro evento do projeto “Villa do Vinho Experiences” é neste sábado (28), das 16h às 19h e vai oferecer uma experiência completa que reúne degustação especial de vinhos e espumantes, guiada pelo sommelier da casa à vivência artística de pintura em tela, em parceria com o Quintal Criativo, da artista visual Kelliane Santana.

Por R\$ 189,90 o cliente tem direito à degustação de vinhos e espumantes, além da aula presencial e todo o material de pintura, incluindo a tela individual, que depois pode ser levada para a casa com a sua pintura.

Neuza Borges na Via Sacra

Um dos maiores nomes da dramaturgia brasileira, a atriz Neuza Borges é um dos grandes destaques da 31ª edição da Paixão de Cristo de Floriano, no Piauí. Aos 83 anos, ela volta ao teatro após três décadas afastada dos palcos, trazendo ainda mais força simbólica ao espetáculo que já é considerado um dos maiores do país ao ar livre.

Com uma trajetória que atravessa gerações, são quase 70 anos de carreira e mais de 100 personagens interpretados na televisão, no cinema e no teatro, sua última atuação nos palcos havia sido em 1995. Agora, em Floriano, ela assume o papel de Herodiades, personagem marcada por intensidade dramática e presença cênica.

Criada na tradição católica

A participação da atriz também carrega um forte significado pessoal. Criada na tradição católica, Neuza relembra a relação profunda com a fé e com os rituais da Semana Santa. “Desde criança, participei das procissões. A Sexta-feira Santa sempre foi um momento muito importante na minha vida. Estar aqui hoje, fazendo parte da Paixão de Cristo, é algo emocionante”, afirma.

A presença de uma artista desse porte reforça a dimensão cultural do espetáculo e amplia o interesse do público de diferentes regiões, especialmente do Maranhão, que conta com caravanas organizadas para acompanhar a encenação durante o feriado